

Fechamento dos Mercados e Tendências:

Bolsas Internacionais: As principais bolsas internacionais fecharam em queda. Esse movimento foi mais pronunciado nos mercados europeus. O fechamento negativo refletiu a reação dos investidores ao anúncio do presidente norte-americano, Donald Trump, de saída do acordo nuclear com o Irã. Os índices de Nova Iorque apresentaram grande instabilidade ao longo da sessão, seguindo também as incertezas dos investidores quanto à política monetária do FED, que pode aumentar as taxas de juros dos EUA de maneira mais intensa caso a economia norte-americana apresente uma aceleração inflacionária além do esperado.

Bovespa: (0,29%; 82.956pts): A Bovespa fechou em alta, após sofrer cinco quedas seguidas. Incertezas quanto ao cenário internacional causaram grande instabilidade ao longo da sessão. O principal fator foi o anúncio do presidente norte-americano, Donald Trump, que decidiu pela saída dos EUA do acordo nuclear com o Irã. Ainda assim, após esse anúncio e com resultados positivos da Petrobras e da Magazine Luiza, que apresentaram altas de 1,15% e 14,60%, respectivamente, uma breve onda otimista levou a Bovespa a fechar em alta.

Câmbio: (0,46%; R\$ 3,56) – O Dólar fechou em forte alta frente ao Real. A sessão foi marcada pela volatilidade que, de acordo com os investidores, deve continuar a afetar o câmbio. Após alcançar a marca de R\$ 3,59, a divisa norte-americana perdeu um pouco de força com a notícia de que a Argentina está negociando um apoio financeiro com o FMI. Ainda assim, tensões geopolíticas internacionais e as incertezas quanto ao futuro da política monetária norte-americana garantiram a alta do Dólar.

Juros (JAN 20): (0,11%; 7,26%) – Os juros futuros fecharam em alta, acompanhando a valorização do Dólar. A saída de investidores estrangeiros, que buscam ativos mais seguros nos mercados internacionais, também motivou a alta das taxas. O principal fluxo de capitais foi em direção aos EUA, onde existem expectativas de maior rentabilidade com a possibilidade de aceleração das taxas de juros pelo FED.

Petróleo Brent (JUL 18): (-0,14%; US\$ 76,06) – O preço do barril de petróleo fechou em queda, em movimento de ajuste das estratégias dos investidores e realização de lucros, após a confirmação da saída dos EUA do acordo nuclear com o Irã. Os mercados já esperavam por esse

anúncio, o que levou a *commodity* a registrar fortes altas nas últimas semanas.